

WORKSHOP DO PROJETO “ESTUDO SOBRE O MELHORAMENTO DA TECNOLOGIA DE EMBALAGEM PARA A DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS NO MERCOSUL”

Tiago B. H. Dantas

Realizou-se no CETEA, entre os dias 13 e 15 de fevereiro, um workshop referente ao projeto “Estudo sobre o Melhoramento da Tecnologia de Embalagem para a Distribuição de Produtos no Mercosul”. O referido estudo, coordenado pela JICA – Japan International Cooperation Agency e que envolve os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), tem como principal objetivo a adequação de embalagens de produtos distribuídos nesta região. Além disso, será elaborado um guia de ensaios pré-transporte para avaliação de embalagens, com base em dados que estão sendo levantados no projeto, através de medições de vibração e impacto nas etapas de transporte e distribuição.



Participaram do workshop representantes dos institutos de pesquisa dos quatro países participantes (Instituto Nacional de Tecnologia Industrial – INTI, Argentina; Instituto Nacional de Tecnologia e Normalização – INTN, Paraguai; Laboratório Tecnológico do Uruguai – LATU, Uruguai; Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO, Instituto Nacional de Tecnologia – INT e Centro de Tecnologia de Embalagem – CETEA/ITAL, Brasil), representantes de algumas das empresas cooperantes (BSH Continental Eletrodomésticos Ltda., Klabin Embalagens, Multibrás S. A. Eletrodomésticos e Vale Fértil Indústrias Alimentícias Ltda.) e os consultores da UNICO, empresa japonesa contratada pela JICA para atuar no projeto.

O objetivo do workshop foi avaliar o andamento do projeto e apresentar os resultados parciais de cada país aos demais participantes, tanto dos institutos quanto das empresas cooperantes. Nos dois primeiros dias, cada país apresentou os principais dados levantados. Da parte brasileira, foram realizadas no final de 2005 quatro medições de vibração em campo, em conjunto com os consultores japoneses, avaliando-se as seguintes rotas: Joinville/SC a Salvador/BA; Manaus/AM a São Paulo/SP; Campinas/SP a Recife/PE e Joinville/SC a Santiago do Chile. O grande obstáculo neste estudo em nosso país é a extensão territorial; os percursos estudados costumam ser superiores a 2.500km,

uma vez que as principais rotas de transporte rodoviário envolvem as regiões Sudeste, Nordeste e Norte (Manaus), além dos transportes internacionais, para Argentina e Chile. Além disso, outros fatores que interferem no estudo são as questões fiscais, mesmo dentro do país, envolvendo as fronteiras estaduais, e os trâmites aduaneiros, quando relacionado ao transporte para outros países.



Além das apresentações, foram executados ensaios em laboratório com alguns dos produtos em estudo (Brasil: refrigeradores; Argentina: azeitonas; Paraguai: produtos lácteos), sendo estes ensaios baseados nos perfis de vibração levantados em campo. Com isso, pôde-se avaliar a aplicabilidade destes perfis em laboratório e também os tipos de danos causados nos ensaios.



Nos demais países a maior parte do levantamento de dados de vibração já foi realizada, visto que as rotas nestes possuem entre 500 a 1000km. As próximas etapas do projeto envolvem agora o levantamento de dados de impactos que ocorrem durante o manuseio e distribuição das mercadorias. Para isso, serão instalados registradores nos produtos (refrigeradores, no caso do Brasil), sendo estes transportados dos centros de distribuição das empresas cooperantes para o CETEA e vice-versa. Com isso espera-se obter dados referentes à carga e descarga dos produtos e também de seu manuseio dentro dos centros de distribuição.

Outra etapa será o terceiro treinamento dos pesquisadores envolvidos no projeto, a ser realizado no Japão em março deste ano. Neste treinamento serão discutidas técnicas de projeto de embalagem, tanto para produtos alimentícios quanto eletrodomésticos, através de visitas a fabricantes dos produtos em estudo e fornecedores de embalagem; estudo da teoria e prática de ensaios para embalagens de transporte, bem como a análise e compilação de dados.

Após o workshop, no dia 16 de fevereiro, realizou-se uma reunião conjunta envolvendo os consultores japoneses e os demais pesquisadores e representantes dos institutos. No encerramento do evento, o líder da missão japonesa e os representantes dos institutos cooperantes dos quatro países assinaram uma minuta descrevendo as atividades já realizadas, à qual foi anexo o Informe de Progresso do projeto, que contém informações gerais sobre cada país e descreve os trabalhos realizados até o momento.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer à JICA, que coordena o projeto e fornece subsídios para sua execução, e também às empresas cooperantes, sem as quais este estudo não poderia ser realizado.

Para mais informações, visite o site da JICA na Argentina:

<http://www.inti.gov.ar/jica-inti-mercosur/>